

## Pela Diversidade na Sociedade: Manifestação em Coesfeld



Na Alemanha, durante anos, temos assistido à ascensão do partido de extrema-direita AfD. De acordo com as pesquisas, este partido possui cerca de 20% da intenção dos votos, o que o torna o segundo partido mais forte na Alemanha. O público ficou abalado e alarmado quando, no final de novembro de 2023, uma reunião secreta com políticos da AfD, extremistas de direita e empresários foi tornada pública em Berlim, Potsdam. O austríaco Martin Sellner apresentou um plano de “remigração”: uma deportação em massa de alemães descendentes de imigrantes. Essa realidade fez com que os alemães lembrassem do capítulo sombrio da era nazista, em que certas pessoas – judeus, homossexuais e doentes mentais – foram expulsas da sociedade e, em última análise, foi-lhes negado o direito de viver. Após o fim da Segunda Guerra Mundial, o povo da Alemanha jurou que isto “nunca mais aconteceria”.

No entanto, os acontecimentos atuais abalaram a população alemã. Milhares de pessoas estão saindo às ruas nas grandes e pequenas cidades para lutar pela democracia e por uma sociedade tolerante e diversificada. A mensagem central é “Nunca mais é agora!” Neste sentido, houve uma grande manifestação na praça do mercado em Coesfeld. Ir. M. Monika Niehues fala deste evento:

Hoje, dia 2 de fevereiro de 2024, algumas Irmãs do Kloster Annenthal e da Casa Emaús participaram da oração ecumênica pela paz na Igreja de São Lamberto. Este era um sinal claro de democracia e de paz. A polícia de Coesfeld presume que 3.000 e 3.500 pessoas participaram da oração e da manifestação.

A oração ecumênica e a subsequente manifestação na praça do mercado nos tocaram profundamente. Um dos apresentadores gritou: “Somos muitos, somos diferentes e não vamos ficar calados”. Esse foi o lema da noite. Uma das palestrantes no palco era uma pastora protestante. Ela citou o versículo Bíblico: “Busque a paz e persiga-a” e “Vigiar e esperar não é mais uma opção”. O padre católico, com um certo humor, promoveu o direito de votar, dizendo: “Votar é como escovar os dentes. Se você não o fizer, eles estragam”. Mohammed Khail, da Associação Cultural Islâmica, disse: “Deus não nos criou diferentes para que lutássemos uns contra os outros, mas para mostrarmos um milagre.”

Como diz o velho ditado: “Juntos somos fortes”. Isso também se aplica a nós.